

186. II, 1-38 — Proposta (*traslado da*), que D. João III mandou oferecer ao Papa, sobre o negócio da Inquisição. (*Lisboa*), s. d., (1542). — Papel. 4 folhas. Bom estado.

*Isto se deve propoer a Sua Sanctidade com a carta de Sua Alteza sobre a vinda do nuncio ao negocio da Inquisição*

Item Que ha quasi cinquenta anos que ffoy a conversão jeral dos judeus destes reinos, e os que agora ssão nacerão depois de seus pais christãos ou fforão baptizados de pequenos, porque dos velhos daquele tempo ha ja poucos, des o qual tempo senpre viverão e conversarão antre christãos indo aas igrejas ouvindo missas e pregações e recebendo os sanctos sacramentos como os outros christãos, pollo que cessa de todo a occasião da escusa que allegam de serem a princípio feitos christãos contra suas vontades, com que não tem desculpa das cousas da ffee, nem em nhũ tempo depois de sua conversão a teverão.

Item Por o tempo seer tanto pasado que ssão christãos, e quererem senpre viver como judeus sem emenda de suas vidas, sendo por muitas vezes amoestados que se emmendassem, vendo Sua Alteza quam necessaria era a Inquisição em seus reinos pollas heresias deles que hião cada dia em maior crescimento, e a obrigação que Sua Alteza a isso tinha, a enviou pedir ao Papa Clemente, a qual os christãos novos tanto contrariarão como Sua Sanctidade sabe e he notorio, e quis Nosso Senhor que lha concedeo com muita instancia e trabalho de Sua Alteza, perdoando lhes geralmente e livremente todo o passado ate li, e que por tempo de dez anos não perdesem seus beens, o que Sua Alteza ouve por bem parecendo lhe que dahy por diante se emendassem.

(1 v.) Item Que os ditos christãos novos nem com o perdão jeral do passado nem com ho ffavor de não se lhes confiscarem seos beens pollo dito tempo se quizeram emendar, e sendo a Inquisição posta por obra se virão mais os muitos e grandes males e heresias que se deles acharão, porque tinhão ssinogas secretas, e muitos rabiis, e se circuncidavão e aos ffilhos, e pervertião christãos velhos fazendo os judaizar e apostatar de nosa sancta fee, ate lhes tirarem o baptismo oleo e crisma actualmente com ritos judaicos e levantarem dantre elles Messias, do que Sua Alteza tem enviados os processos a Sua Sanctidade, e ha outros muitos diante dos inquisidores, e todo esto depois do perdão jeral, e judaizando nos proprios carceres onde estão presos, e com sua comunicação se acharão pervertidos sacerdotes e desenbargadores christãos velhos, e fora cada vez o mal por seer tão contagioso em muito maior dano e crescimento.

Item Que por Sua Alteza veer estes tantos males e danos em seus reinos, e a muita necessidade que diso avia encomendou o cargo de inquisidor jeral ao infante Dom Anrrique seu irmão pera se todo fferer a serviço de Noso Senhor, e com ese ssancto zelo ho acceptou e faz,

poendo nisso pesoas amigos do serviço de Deus e de muita confiança, de que as partes recebem toda misericórdia que se lhes pode fazer, e são tratados beninamente, e com carceres abertos e ouvidos inteiramente com todas suas defesas e contraditas aas testemunhas, e vista pera rezoarem sobre abertas e pobricadas, e fazem seus procuradores christãos novos e velhos como querem. E antes e depois de convencidos são caritativamente per muitas vezes amoestados pelos inquisidores e pessoas spirituaes pera reconhecerem (2) suas culpas e se tornarem delas, e recebidos com toda misericórdia os que se verdadeiramente querem reconhecer, tudo com zello de sua salvação e emenda de suas vidas, e quando alguns se entregão aa justiça secular, he por relapsos ou incorrigivees.

Item Por os ditos christãos novos serem obstinados em seu judaismo e heresias e quererem nisso permanecer sem nhã emenda de suas vidas, tem trabalhado e trabalhão com fforça de negocio e dinheiro e falsas infformações de totalmente per todos os meos que podem impedir a Inquisição, pera poderem soltamente viver a sua vontade, avendo com suas falsas enfformações de Sua Sanctidade rescritos pera juizes que escolhem avocando as causas do infante inquisidor jeral e de seus comissaires e officiaes, onde são ouvidas e despachadas com muitos leterados juristas e teologos de muita confiança zelosos do serviço de Deus e bem das partes, dizendo em suas falsas emfformações que são presos e acusados injustamente e que ho inquisidor jeral e seus officiaes lhe são todos sospeitos e imigos e mais vingadores que juizes, por deffamarem do sancto officio da Inquisição. E asy avendo de Sua Sanctidade os reconciliados perdão de suas penitencias, e os presos e condenados perdão geral de todas suas culpas e condenações, reconciliando se secretamente com seu confessor, ou perante hum notario com testemunhas sendo ja convencidos ou confessos ou condenados, sem outra reconciliação nem penitencia publica com que satisfação aa santa Igreja e aos ffríes christãos e se emendem os outros de maneira que com isso se nam ffaz nem pode fazer justiça dos herejes de huns nem outros do que ho reino recebe mui grave escandalo e Nosso Senhor he muito desservido, sem esa seer a tenção de Sua Sanctidade, nem o deve seer. E vem os taes perdões e alguns dos rescritos tão precisos que se não posa contra eles oppoer de sub repção nem ob repção nem de deffeito da intenção de Sua Sanctidade.

(2 v.) Item Por asy todo pasar, e esperando Sua Alteza que Sua Sanctidade pola causa seer da honrra de Deus e tam inportante ao bem das almas e o tempo tão perigoso e de tantas heresias, proseguise este caso com maiores favores, achou Sua Alteza cartas dos christãos novos procuradores estantes em corte de Roma em que escrevião aos principaes christãos novos da cidade de Lixboa que tratam o negocio, como tinham avido de Sua Sanctidade outro perdão jeral pera todos, e suspensão da

Inquisição, e alcançado que viesse nuncio seu pera execução disso, e como vinha aa custa deles, com o que logo todos mostrarão grande alvoroço, e o reino todo o recebe muito mal e com grande escandalo com somente se dizer, e seria muito maior vendo o posto por obra, e confforma tudo aos rescritos e perdões particulares sobreditos que de poucos dias a esta parte hão de Sua Sanctidade, e tendo Sua Alteza com tanta efficacia tantas vezes pedido a Sua Sanctidade que por serviço de Deus e seu o crea nisto pollas rezões que hi ha pera asy dever de seer. E com esta nova e esperança estando muitos presos pera se reconhecer de seus erros o não fizeram, e permanecem huns e outros em suas heresias, e pera ese fim procurão de Sua Sanctidade todos estes remedios, e não pera emenda de ssuas vidas, e ja no caso entenderão os nuncios pasados de Sua Sanctidade e se vio o que fazião.

Item Por Sua Alteza veer estes tão grandes males escandalos e inconvenientes, e o muito desserviço de Noso Senhor que diso se segue, e quanto cumpre ao serviço de Deus e a honrra da Sancta See Appostolica e de Sua Sanctidade e a obrigação que Sua Alteza tem de acudir a iso, escreveo ao nuncio que nam entrase em seus reinos ate veer recado de Sua Sanctidade, porque Sua Alteza trataria o caso com Sua Sanctidade, e o escreve Sua Alteza a Sua Sanctidade. E porque lhe (3) deve dar inteiro credito mais que a outra infformação, pois Sua Alteza he o que deseja mais o bem de seus reinos, lhe pede que aja por bem nam mandar nuncio a seus reinos sobre a Inquisição, polas causas acima ditas e outros muitos inconvenientes, e por o officio dela se fazer muito a serviço de Noso Senhor, como Sua Sanctidade deve creer, pois se faz pello infante Dom Anrique a que o Sua Alteza encomendou o que Sua Alteza pede affeituosamente e requere a Sua Sanctidade que o aja asy por bem, por tanto tocar ao serviço de Noso Senhor e a obrigação que Sua Sanctidade a elle tem e a Sua Alteza cabe, porque em outra maneira nam podera Sua Alteza deixar de usar com os christãos novos de seus reinos e senhores do poder que Deus e as leis em tal caso lhe dão, porque nom permita Deus nem queira, que em dias e tempo de Sua Alteza em seus reinos que tem de sua mão consinta, que aja herejes que queirão viver a ssua vontade, pois lhes Sua Alteza nam toma suas ffazendas e sua tenção he a pureza da ffee e salvação de suas almas.